



**Município de Santa Marta de Penaguião
Assembleia Municipal**

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO AUDITÓRIO MUNICIPAL DO MUNICÍPIO DE
SANTA MARTA DE PENAGUIÃO, NO DIA 29 DE ABRIL DE 2022**

N.º 03/2022

----- MESA DA ASSEMBLEIA: -----

----- Presidente – Daniel Filipe Matos dos Santos, 1.º Secretário – José Emílio Esteves da Silva, 2.º Secretário – Paula Cristina Morais Guedes Borges. -----

----- PRESENÇAS: -----

---- *Deputados Municipais Eleitos pelo PS:* -----

----- Jorge Manuel Madureira da Silva Sampaio, Rosa Martins Cardoso, Inês Nogueira Rebelo, João Santos Silva, António Paulo Monteiro Pinto Conceição, Fernando Borges Moreira, Gil Carlos Lourenço Teixeira, Manuel Aguiar Rego, Emanuel Rodrigues Costa, António Júlio Mesquita Fernandes e José Manuel Amorim Almeida. -----

---- *Deputados Municipais Eleitos pela Lista “Fazer Mais Pela Nossa Terra”:* -----

----- Isabel Maria Mourão Felizardo. -----

---- *Deputados Municipais Eleitos pela Lista “Por Medrões Sempre”:* -----

----- Branca Maria Magalhães Bernardo Mota. -----

---- *Deputados Municipais Eleitos pela coligação PPD/PSD e CDS-PP:* -----

----- Jorge Miguel Ribeiro Teixeira, Maria Manuel Aires Nogueira e Tiago Borges Magalhães, Eugénio da Conceição B. Rocha, António Manuel Rocha Gomes, Rui Manuel Gouveia Monteiro. -----

----- **AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS:** Paulo Sérgio de Sousa Prior, Jóni André Borges Madureira, Maria Enide Gouveia da Silva Menezes Seixas. -----

----- **AUSÊNCIAS INJUSTIFICADAS:** Não houve. -----

----- **PRESENCAS DA CÂMARA MUNICIPAL:** Luís Reguengo Machado, Presidente da Câmara, Sílvia da Fonseca Silva, Vice-Presidente, Fernando Mourão Gonçalves, Hugo Alexandre da Cunha Sequeira e Daniel Joaquim Andrade Teles, Vereadores. -----

----- **SECRETARIOU:** Pedro Miguel Amaral Madureira Sampaio, Assistente Técnico da Secção de Recursos Humanos, Expediente Geral e Arquivo. -----

----- **HORA DE ABERTURA:** 18:00 HORAS. -----

----- **ATA DA SESSÃO ANTERIOR:** Aprovada, por unanimidade, em minuta no final da sessão. -----

----- **1 – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”:** -----

----- **1.1 –** Discussão e aprovação da ata da sessão ordinária realizada no dia 25 de fevereiro de 2022. -----

----- **DELIBERAÇÃO:** **Aprovada, por unanimidade.** -----

----- **1.2 -** Leitura resumida do expediente, prestação de informações e esclarecimentos. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu conhecimento aos Senhores Deputados Municipais da correspondência recebida e remetida por correio eletrónico. -----

----- **1.3 -** Assuntos de Interesse Municipal. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, abriu o período de intervenção dos Senhores Deputados. -----

----- **2 – PERÍODO DA “ORDEM DO DIA”:** -----

----- **2.1 –** Apreciar a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara (alínea c), n.º 2 do artigo 25.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro). -----

----- **2.2 –** Deliberar sobre a proposta de atribuição de uma comparticipação financeira à Freguesia de Alvações do Corgo, para Ampliação do Cemitério da Freguesia de Alvações do

Corgo – 2.ª fase, conforme o disposto na alínea j), n.º 1 do artigo 25.º do anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro – Deliberação da Câmara Municipal de 22 de abril de 2022); -----

----- **2.3** – Deliberar sobre a Prestação de Contas e Relatório de Gestão – 2021 – conforme o disposto na (alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. – Deliberação da Câmara Municipal de 22 de abril de 2022); -----

----- **Ponto 3 – PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”:** -----

----- **ABERTURA DA SESSÃO** -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu início à Sessão Ordinária do dia 29 de abril de 2022. -----

----- *“Bem-vindos. Começo por cumprimentar o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, os Senhores Deputados e todo o público que já nos tem habituado a marcar presença nas nossas assembleias municipais. Vamos dar início ao procedimento habitual com o registo de presenças para determinar a existência de quórum. Feito o registo de presenças e constatando a existência de quórum, vamos iniciar esta reunião para a qual foi distribuído um conjunto de documentação que espero tenham recebido atempadamente.”* -----

----- **1 – PERÍODO “ANTES DA ORDEM DO DIA”:** -----

----- Após verificação da existência de quórum, o Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão. -----

----- **1.1** – Discussão e aprovação da ata da sessão ordinária realizada no dia 25 de fevereiro de 2022. -----

----- Não havendo pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu a Ata da Sessão de 25 de fevereiro à votação. -----

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovada, por unanimidade.** -----

----- **1.2** - Leitura resumida do expediente, prestação de informações e esclarecimentos. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu conhecimento aos Senhores Deputados Municipais da correspondência recebida e remetida por correio eletrónico. -----

----- **1.3** - Assuntos de Interesse Municipal. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, abriu o período de intervenção dos Senhores Deputados. -----

----- Solicitou a palavra a Senhora deputada Inês Nogueira Rebelo, que após cumprimentar todos os presentes proferiu as seguintes palavras: -----

-----“O Grupo Municipal do Partido Socialista, Fazer Mais pela Nossa Terra e Por Medrões Sempre, manifestam o seu pesar pelo falecimento, no dia 15 de abril, de Eunice Muñoz (1928-2022) com 93 anos de idade. Eunice Muñoz tornou-se num dos maiores ícones do teatro nacional, mas também da televisão e do cinema, contando já com 80 anos de carreira, estreando-se em 1941 na peça "Vendaval", no Teatro Nacional D. Maria II, tendo atuado em mais de duas centenas de peças de teatro, passando pelo cinema e pela televisão, nomeadamente, em telenovelas como, por exemplo, 'A Banqueira do Povo", onde teve um papel fundamental e de protagonismo. Será certamente recordada como uma pessoa excecional na arte de representar, com a sua singularidade como atriz, e a liberdade de espírito de uma grande Mulher. Para além de todos os seus talentos no palco, na vida real Eunice Muñoz destacou-se pelo envolvimento em causas cívicas como a defesa dos direitos dos animais. O seu grande dom fê-la ser presenteada, ainda em vida, com várias condecorações, nomeadamente, do Senhor Presidente da República, que depois da Grã-Cruz da Ordem de Mérito, recebeu em 2021 a Grã-Cruz da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada. Ao reconhecer a grandeza da sua arte e a sua grandeza de espírito, é justo reconhecer a gratidão que lhe é devida. Obrigada Eunice Muñoz.” -----

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovado, por unanimidade, um voto de pesar pelo falecimento de Eunice Muñoz.** -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado António Júlio Mesquita Fernandes que após cumprimentar todos os presentes, proferiu as seguintes palavras:-----

-----“Nesta que é a reunião imediatamente a seguir às celebrações da sessão solene do 25

de Abril, as celebrações do quadragésimo oitavo aniversário do 25 de Abril, queria apenas dizer que, celebrar Abril é celebrar a liberdade de expressão, a democracia, o salário mínimo, a igualdade de direitos, o direito à greve, o serviço nacional de saúde, o estado social mas também a escola pública, uma escola pública de todos para todos, com qualidade. E este executivo, nestas celebrações, como já tem sido seu apanágio, trouxe a escola pública para o centro destas comemorações. Isto é um sinal inequívoco da aposta nos jovens, da aposta na qualidade da nossa educação e cada vez mais nós vamos ter reflexo disso a curto médio e longo prazo. Muito obrigado Senhor Presidente por olhar para os jovens, por investir na nossa educação, um investimento sem igual no nosso concelho. Dizer também que assistimos nas últimas celebrações do 25 de Abril a um grande ato de democracia por parte do Senhor Presidente, quando deu à oposição a liberdade e a palavra, é sinal que Santa Marta é um concelho democrata, é sinal que Santa Marta é um concelho de todos e para todos, que olhamos todos de forma igual. Dizer apenas também que numa das últimas reuniões, não sei garantir qual, falou-se aqui do investimento do Marão que era pouco e deve dizer-se aqui algo ao nosso Deputado Tiago Magalhães, que mais uma vez assistimos aqui a um investimento no Marão, a um investimento de mais de dezanove mil euros ou seja, o nosso executivo olha para o Marão como uma porta para todos, uma possibilidade de investimento e é sem dúvida um motivo para todos nós nos orgulharmos. Muito obrigado.” -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Emanuel Costa que após cumprimentar todos os presentes, proferiu as seguintes palavras: -----

-----“A Revolução dos Cravos de 25 de Abril de 1974, será provavelmente na História Contemporânea Portuguesa, a data mais importante a reter, porque nos trouxe a Democracia.

----- É uma data que evoca a liberdade, a solidariedade, igualdade de direitos e mesmas oportunidades para todos. Veio possibilitar a eleição do Governo de Portugal, do Presidente da República, assim como do Poder Local. No entanto, verificamos que ao longo dos anos os eleitores se têm vindo a desinteressar do uso deste direito, levando a que a abstenção venha

a ganhar terreno ao longo destes quase 50 anos. Segundo dados obtidos da plataforma PORDATA, sabemos que a taxa de abstenção nacional nas eleições para a Assembleia da República no ano de 1975, foi de apenas 8,5% e que nas eleições realizadas este ano foi de 48,6%, sendo que nas eleições anteriores, em 2019, a abstenção foi de 51,4%. No caso do nosso concelho, a taxa de abstenção nas últimas eleições legislativas foi de 47,8%, semelhante e em linha com a tendência nacional. -----

----- Nas comemorações do 25 de Abril último, o Sr. Presidente da Câmara lançou o desafio para que fosse realizado um trabalho, que denominou de Plano Estratégico de Combate ao Abstencionismo e Promoção da Participação Cívica e Política dos Penaguienses (PECA) e para o qual terá como responsável para a sua concretização uma Comissão eleita pela Assembleia Municipal. O objetivo final desta Comissão será o de tornar Santa Marta de Penaguião como o concelho menos abstencionista do país e com uma percentagem de abstenção abaixo dos 25% em qualquer ato eleitoral, alterando o rumo crescente dos comportamentos abstencionistas dos últimos anos e lutar pela LIBERDADE que o 25 de Abril nos proporcionou. Nesse sentido, a bancada do Partido Socialista, Fazer Mais Pela Nossa Terra e Por Medrões Sempre, propõe que seja criada uma Comissão formada pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, por um membro do Executivo Municipal de cada partido eleito e por um membro de cada bancada eleita para este Órgão.” -----

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovada, por unanimidade, a constituição da comissão do plano de combate ao abstencionismo e promoção da participação cívica e política dos Penaguienses (PECA).** -----

----- Solicitou a palavra a senhora deputada Maria Manuel Aires Nogueira que após cumprimentar todos os presentes, proferiu as seguintes palavras: -----

-----“O Grupo Municipal do PSD-CDS vem apresentar a esta Assembleia Municipal a moção de condenação da agressão da Rússia à Ucrânia. Consideramos a invasão da Ucrânia pela Rússia uma violação do direito internacional, dos acordos de Minsk e do princípio do respeito

pela integridade territorial dos Estados. Nenhuma ordem internacional pode subsistir quando os Estados se sentem livres para colocar em causa a soberania de outros Estados e para alterar as fronteiras pela força. Defendemos que Rússia tem de decidir terminar imediatamente a ofensiva contra o país vizinho e irmão, que nos últimos dois meses apenas tem continuamente devastado cidades, cerceou milhares de vidas, sem discriminar os civis dos militares, as mulheres dos homens, as crianças dos idosos, provocou ainda a fuga de milhões de ucranianos para fora da sua terra. Por não nos revermos no comportamento imperialista e de hegemonia belicista da Rússia, propomos uma moção de condenação à invasão e agressão à Ucrânia e ao povo ucraniano.” -----

----- DELIBERAÇÃO: Aprovada, por unanimidade, a moção de condenação à invasão e agressão da Rússia à Ucrânia e ao povo ucraniano. -----

-----Solicitou a palavra o Senhor Deputado Tiago Magalhães que após cumprimentar todos os presentes, proferiu as seguintes palavras: -----

-----“É com alguma preocupação que trago aqui um tema que é a formação de jovens. Foi-me dado conhecimento que a formação de jovens tem dificuldade nos treinos, isto é, as camadas jovens do Real Clube Penaguião, isto porque as instalações desportivas não têm condições para acolher os nossos jovens, não possibilitando a prática do desporto no concelho e que muitas vezes têm de o praticar fora. Achamos que a formação desportiva é um ponto importante para os jovens, neste caso estamos a falar de cerca de 50 jovens a jogarem em todas as camadas jovens. Seria importante e pertinente olhar para a formação, para a fixação dos nossos jovens cá, fixar os jovens talentos e futura mão de obra.” -----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia passou ao ponto seguinte da ordem de trabalhos. -----

----- 2 – PERÍODO DA “ORDEM DO DIA”: -----

----- **2.1** – Apreciar a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara (alínea c), n.º 2 do artigo 25.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro). -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia declarou aberto o período de apreciação, análise e discussão por parte dos Senhores Deputados Municipais. -----

----- Solicitou a palavra o senhor Deputado Jorge Teixeira que após cumprimentar todos os presentes, proferiu as seguintes palavras: -----

----- *“Relativamente à informação do Senhor Presidente da Câmara, aquilo que me trás aqui é uma coisa curiosa. Vimos no documento que todos nós recebemos, ou seja, o tópico principais serviços por administração direta. Senhor Presidente eu tenho a dizer-lhe que se eu perguntar a qualquer um presidente de junta aqui presente, todos eles apresentam um rol bem maior de obra feita do que isto, daquilo que é dito aqui. Senão vejamos, limpeza da estrada em Medrões, limpeza da estrada em Sanhoane, estou a citar algumas coisas, reparação de passeio na zona oficinal, reparação no bloco B, r/chão esquerdo no Bairro Nª Srª da Guia. Eu tenho a certeza que se perguntar a qualquer um dos presidentes de junta aqui presentes eles conseguem um rol de obra feita maior do que este aqui que é discriminado. E depois também este caso é mesmo uma questão, temos aqui informação de obras em execução, espaço Origem D’Ouro e eu pergunto, esta obra está mesmo em execução? É a minha pergunta. Obrigado.” -----*

----- Solicitou a palavra o senhor deputado Emanuel Costa que proferiu as seguintes palavras:

----- *“Relativamente às obras por administração direta, julgo que o Senhor Deputado sabe efetivamente o que são obras por administração direta certo? Então ainda bem que reconhece que as juntas de freguesia fazem obra que é coisa que por vezes aqui é dito ao contrário. Ninguém faz nada...afinal faz-se alguma coisa. Ainda bem, parabéns aos Senhores Presidentes de Junta aqui presentes julgo que estão cá todos, afinal faz-se muita obra. Com certeza que o que está a ler aí não são as obras todas por administração direta que a Câmara faz, estão aí se calhar as mais importantes ou relevantes como as queiramos identificar.” -----*

----- Solicitou a palavra o Senhor Presidente da Câmara que após cumprimentar todos os presentes proferiu as seguintes palavras: -----

----- “Começar por dizer uma coisa muito simples. Só fala de formação de jovens ou só devia falar, quem fez, quem faz e quem participa em formação de jovens. É bom que as pessoas percebam que para se falar dos assuntos é preciso conhecer, sentir, trabalhar, sacrificar a vida familiar para falar em formação de jovens. Senhor Deputado tenho-lhe a dizer que todos os horários, todos os espaços utilizados pelo Real Clube Penaguião, um clube que eu me orgulho de ter fundado, foram de acordo com a direção do Real Clube Penaguião. Dizer-lhe mais, porque deve desconhecer, que entre a Associação Futebol Clube de Santa Marta de Penaguião e o Real Clube Penaguião, há um acordo de parceria, em que eles se entenderam, da mesma forma como nós somos democratas, eles também se entenderam em como utilizar as instalações de estádio municipal. Portanto se a direção lhe fez chegar, se é que foi a direção, não está a ser correta e se ela não foi correta, o Senhor Deputado devia ter o cuidado de verificar exatamente a forma como se faz formação de jovens no nosso concelho. Se estiver a falar de formação em outras modalidades dizer que não chegou pedido nenhum, que eu saiba, ao município para disponibilizar espaços para formação. -----

----- Relativamente à intervenção do Senhor Deputado Jorge Teixeira dizer-lhe que não está à espera que o município seja uma empresa de construção civil. E dizer-lhe também que, deve ser um jovem com 21 ou 22 anos, se tiver essa idade já há mais tempo que vem esta informação, portanto, das duas uma, ou desconhece quais são as funções do município, ou anda distraído porque em todas as Assembleias que participou, a administração direta é exatamente a mesma, e aquilo que nós fazemos é isso, porque de fato o que se verifica hoje é que se sairmos todos daqui e dermos uma volta ao concelho para vermos resíduos depositados nas bermas, não será fácil. Assim como não será fácil encontrar em mais de 50% dos nossos quilómetros erva acima dos 20cm, não será fácil e, era isto que o público que está presente gostava de ouvir. É se nós limpamos bem ou limpamos mal. Agora que nós limpamos bem é evidente porque, se limpássemos mal em vez de dizer que nós limpamos a estrada não sei das quantas, estava a dizer que a estrada não sei das quantas estaria por limpar. E

essa é a diferença. Dizer-lhe também que de fato houve uma crítica aqui aquando da aprovação do Plano de Atividades e Orçamento, portanto as grandes opções do plano relativamente ao Marão, e que a Câmara Municipal não faz nada. Para além de tudo o que já se fez e foi muito, e vê-se nos soutos que estão a aparecer no Marão, agora assinamos um protocolo com a UTAD, mas passou ao lado, e esta é a diferença de quem faz política. Quem faz política deve criticar, mas também deve reconhecer quando se faz alguma coisa e lamento Senhor Deputado Tiago que tenha feito essa intervenção aquando do Plano e não tenha tido a seriedade política de reconhecer hoje aqui que vinte mil euros, é um grande investimento para a serra do Marão. Muito Obrigado.” -----

----- Solicitou a palavra o Senhor deputado Tiago Magalhães que proferiu as seguintes palavras: -----

-----“ Senhor Presidente, obrigado por me terem dado mais uma oportunidade. Acho que sim, reconheço que sim, foi um bom trabalho, para não dizer que não reconheço e reconheço que é muito bom sim, mas, de fato que no bolo que temos aqui, este orçamento com estas propostas e gestão de contas, acho que vinte mil euros também não é o que a gente pretendia, mas pronto. Obrigado” -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Presidente da Câmara que proferiu as seguintes palavras: -

----- “Uma coisa que eu tenho de partilhar é que nós, em reunião de Câmara, até achamos que era um bocadinho de dinheiro a mais, mas que o fim justificava o investimento, portanto, nós temos que ver se nos entendemos todos. Nós na reunião do Executivo Municipal entendemos que o valor se calhar era acima do que era expectável, mas o fim a que se destina vale a pena, portanto, Senhor Deputado nós temos de concertar aqui as nossas opiniões para todos trabalharmos por Santa Marta de Penaguião. Muito obrigado”. -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Jorge Teixeira que proferiu as seguintes palavras:

----- “Senhor Presidente, relativamente a estes vinte mil euros no Marão, e corrija-me se eu estiver enganado, estamos a falar de um estudo, um protocolo com a UTAD. Estamos a falar

aqui de um investimento como se, tudo começa, tudo tem um princípio um meio e um fim. Este é o princípio muito bem, os meus parabéns por isso, mas estamos aqui a falar como se fosse a salvação do mundo estes vinte mil euros de um estudo que encomendaram à Utad. Agora o Marão tem um potencial enorme e quando o Senhor Presidente nos acusa de não propomos nada, vou-lhe propor aqui duas ou três coisas. Turismo de aventura, conhece Ribeira de Pena? Conhece! Turismo de aventura, sabe o que é e como funciona no turismo de aventura? Dois, três, quatro, cinco jovens, podem formar uma empresa de escalada, de uns trilhos, tudo e mais alguma coisa. Ou seja, tem de haver um real investimento e acho que era isso que o meu colega deputado Tiago queria também reafirmar. Agora tudo começa por aí, um estudo, muito bem, uma produção de castanhas, muito bem, isso vai criar riqueza no concelho e muito bem, quem criticasse isto, não conseguia perceber, agora existem outras coisas, o Marão é muito grande.” -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Presidente da Câmara que proferiu as seguintes palavras: -

----- *“Esta sessão está muito animada, muito simpática. Dizer que de fato o Marão é muito grande, mas se calhar desconhece os quilómetros de trilhos que já lá temos. Portanto, os jovens já podiam ter criado uma empresa de trilhos porque nós temos acima de 75 Km de trilhos pedestres no nosso concelho, por isso não é tão pouco assim. O que nós estamos a fazer é o que nós desafiamos em 2014. Portanto, o que nós estamos a levar avante, como sabe nós tivemos um acordo com os concelhos ativos dos baldios que depois caiu, como sabe também, os baldios tinham um protocolo com o ICNF que era a cogestão dos baldios que permitia que o ICNF suportasse uma série de despesas e que agora não tem e como sabe também, os nossos conselhos diretivos estão a fazer um abate cego de toda a madeira que têm na serra do Marão e nós só lá podemos intervir com alguma, diria autoridade política, se de fato tivermos esse estudo, mas também ainda não apareceu nenhum privado que quisesse lá investir e eu lembro aqui que, em 2014 ou 2015 portanto, já lá vão 7 ou 8 anos, convidamos os donos dos restaurantes de Santa Marta de Penaguião a irem conhecer a Póvoa da Serra,*

Soutelo e Justos para investir, oferecemo-nos para ser intermediários na negociação de compra ou aluguer dos espaços para investirem lá, portanto, não é agora que nós estamos a trabalhar. A dificuldade é as pessoas que vivem e têm direitos de propriedade no Marão, nos acompanharem naquilo que nós queremos fazer. E não tenha dúvidas da necessidade deste estudo, que não vem dizer muita novidade para nós, e nós, estou a falar no atual executivo, vai ter a virtude de convencer aqueles que nesta altura mandam na maior área da serra do Marão, que são os concelhos dos baldios que todos juntos terão cerca de 600 a 700 hectares de área, o que é uma enormidade”. -----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu o assunto à deliberação. -----

----- **Deliberação: Tomado conhecimento.** -----

----- **2.2** – Deliberar sobre a proposta de atribuição de uma comparticipação financeira à Freguesia de Alvações do Corgo, para Ampliação do Cemitério da Freguesia de Alvações do Corgo – 2.ª fase, conforme o disposto na alínea j), n.º 1 do artigo 25.º do anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro – Deliberação da Câmara Municipal de 22 de abril de 2022); -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia declarou aberto o período de apreciação, análise e discussão por parte dos Senhores Deputados Municipais. -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado João Santos Silva que após cumprimentar todos os presentes, proferiu as seguintes palavras: -----

-----“*Quero fazer um agradecimento especial ao Senhor Presidente da Câmara e ao restante executivo pela unanimidade do apoio nesta 2ª fase das obras do alargamento do cemitério da freguesia. Pronto, é muito bom porque conseguimos fazer o acabamento. Vai-nos sair uma preocupação que se manteve mais durante esta fase da pandemia porque tínhamos o pior. Felizmente não aconteceu e não tínhamos lugar no cemitério atual. Muito Obrigado.*” -----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu o assunto à deliberação. -----

----- **Deliberação: Aprovador, por unanimidade.** -----

----- **3** – Deliberar sobre a Prestação de Contas e Relatório de Gestão – 2021 – conforme o disposto na (alínea I) do n.º 2 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. – Deliberação da Câmara Municipal de 22 de abril de 2022); -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia declarou aberto o período de apreciação, análise e discussão por parte dos Senhores Deputados Municipais. -----

----- “Solicitou a palavra o senhor Presidente da Câmara que proferiu as seguintes palavras: -

----- *“Tem a ver com a situação que ocorreu e que naturalmente a responsabilidade é minha. aquando da discussão deste assunto, portanto do documento da prestação de contas, na reunião da câmara municipal. Os senhores vereadores fizeram a intervenção e tinham uma declaração de voto escrita. Eu tinha ficado com a ideia que ela estava escrita. Entretanto os serviços com alguma distração não a incluíram na ata. Portanto, pedir desculpa pelo sucedido, pedir desculpa em primeiro lugar aos senhores vereadores porque também tiveram outras intervenções que não ficaram em ata, mas aí resolve-se porque se inclui na próxima ata e de certa forma conseguimos remediar a situação, mas esta é uma situação que não nos orgulha e que nos deve obrigar a ser cada vez melhores e por isso as minhas desculpas. E também propunha ao senhor Presidente da Mesa da Assembleia se assim concordasse, que a declaração de voto dos senhores vereadores seja junta ao documento a enviar para o Tribunal de Contas. Portanto, faz parte da ata ou devia fazer parte da ata. Não o tendo feito acho que é de todo o direito que ela faça parte dos assuntos e se a Assembleia assim o decidir, deliberar em juntar a declaração de voto dos Senhores Vereadores ao assunto a enviar ao Tribunal de Contas.”* -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia solicitou aos senhores deputados, a aceitação da inclusão da declaração de voto dos senhores vereadores da reunião de câmara ao documento a enviar ao Tribunal de contas. -----

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovada, por unanimidade a inclusão da declaração de voto dos senhores vereadores, ao documento a enviar ao Tribunal de Contas.** -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Emanuel Costa, que proferiu as seguintes palavras: -----

----- *“O documento de prestação de contas é um dos documentos mais importante de qualquer Município, porque espelha a atividade anual, assim como os seus investimentos. O documento disponibilizado a esta Assembleia Municipal, está bem estruturado e é de fácil leitura. Verificamos que as funções sociais são as que têm um maior peso no total executado do Plano Plurianual de Investimentos, com o Plano de Atividades Mais Relevantes, no valor de 2.474.636 €, logo seguido das funções económicas com o valor de 1.545.484 €, funções essas que têm ganho maior relevância nos últimos anos, o que revela uma tendência progressivamente positiva, na intenção de estar mais perto das pessoas. A atenção prestada à educação e às nossas crianças, seja ao nível de condições das salas de aulas, mobiliário, manuais escolares (livros de atividades e manuais para as Atividades de Enriquecimento Escolar), transportes e refeições escolares, bolsas de estudo aos alunos do ensino superior e politécnico, prémios do Quadro de Excelência e Valor e desenvolvimento de vários projetos, fica aqui bem vincada e revela a tendência de proximidade com os nossos jovens.* -----

----- *O gasto com o pessoal tem um aumento no valor de 125.326,41€, ou seja de 4,73% e o mesmo deve-se essencialmente às atualizações salariais. Ressalvamos que nestes gastos com o pessoal, está incluída a formação e os estágios profissionais, conforme evidenciado nos documentos.* -----

----- *No que respeita a investimentos, foram adjudicadas várias obras, estando algumas concluídas, como por exemplo o Espaço Douro Vivo, encontrando-se outras em execução como o Parque de Lazer e Estacionamento de Concieiro e a Capela Mortuária de Paradela do Monte. Foram concluídas as obras nas Piscinas Municipais, criando melhores condições para os seus utilizadores. Para além de outras obras também relevantes, destacamos as*

grandes pavimentações realizadas no Concelho e a construção e reconstrução de muros de suporte. Foram aplicadas guardas de segurança rodoviária no trajeto da Rampa Santa Marta, entre outros locais, nomeadamente Soutelo e Paradela. Realizaram-se ainda obras de beneficiação nas nossas escolas, houve beneficiação de estradões como por exemplo o que liga o Viso ao Marão e no fundo de Soutelo que dá acesso aos campos agrícolas, muito importante para os agricultores da zona. Salientamos o Saldo de Gerência no valor de 997.271,84 €, quase 1 milhão de euros, o que transmite uma gestão criteriosa e ponderada dos dinheiros públicos. O Revisor Oficial de Contas deu o seu parecer, que é favorável, onde é sublinhado o cumprimento dos normativos legais aplicáveis, concluindo que os documentos de prestações de contas devem ser aprovados. Nesse sentido, o Grupo Municipal do PS, Fazer Mais Pela Nossa Terra e Por Medrões Sempre, apoiam e aprovam os documentos de Prestação de Contas referentes ao ano de 2021.” -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Jorge Teixeira que proferiu as seguintes palavras:

----- “Ora bem, eu vou pegar naquilo que o deputado Emanuel falou em parte, o que é relativo, e que eu sei perfeitamente, ou seja, a despesa gasta com pessoal, progressões na carreira, tudo muito bem justificado e também temos de justificar os 120 mil euros de gastos no apoio ao gabinete da Presidência que foi uma criação deste novo executivo. Podia também ter justificado isso o meu colega. Já relativamente à prestação de contas não podemos só pensar, temos de pensar em números como é lógico, e é bom saber claro, que passa para a gerência seguinte 1 milhão de euros, mas, esse milhão de euros também podia ter sido aplicado, primeiro sabemos porque é que esse milhão de euros aparece, porque em dois anos, a maior parte das atividades não aconteceram. Também se poupou muito dinheiro, mas também se podia ter utilizado esse milhão de euros e escusava de se ter pedido um empréstimo de 700 mil euros por exemplo, mas isso são opções. Quando analisamos este documento não olhamos só para os números, também temos de tirar ilações políticas e da política estratégica que o município adota. E falou muito bem o deputado Emanuel que os gastos com as funções

sociais são o triplo das funções económicas. Por norma e atenção, as funções sociais são importantíssimas, mas as funções económicas são ainda tão ou mais importantes porque são aquelas que vêm criar muita riqueza no concelho porque senão, nós ficamos aqui com um concelho onde parece que somos um concelho de, imaginem uma unidade de cuidados paliativos, cuidados continuados, é isso que nós somos. É por isso que depois temos de alargar o cemitério de Alvações porque as pessoas morrem e os vivos, uns vão embora, outros quem conseguir aguentar por cá fica. Depois tecer outra consideração também e o Senhor Presidente vai ter oportunidade de explicar, provavelmente vai falar digo eu das Águas e etc. O ativo municipal ao longo dos anos vem sempre a baixar, os ativos municipais só de 2020 para 2021, baixaram 3 milhões de euros. Os ativos municipais e é algo que nos preocupa, porque os ativos são aquilo que nós temos aqui no concelho, ou seja, infraestruturas etc, tudo. Pronto o que espero e esta bancada espera, é muito dinheiro, 1 milhão de euros e relativamente a isso dou-lhe os meus parabéns, mas também com um sentimento agridoce porque poderia ter investido esse dinheiro, mas pronto. E relativamente à prestação de contas é o que tenho a dizer.” -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Presidente da Câmara, que proferiu as seguintes palavras:

----- “Ora, é sempre uma boa oportunidade nós falarmos das nossas contas e de fato, começarmos a chegar ano após ano a um consenso da gestão municipal. Eu vou lembrar aqui um episódio, penso que do público todos estavam em dezembro, que alguém disse e esse alguém foi o senhor deputado Jorge Teixeira, que nós no plano tínhamos muitas despesas Outros, Outros, o que é isso Outros? E estão lembrados que eu lhe disse que na associação onde ele é vice-presidente da direção de certeza que também tinha “Outras despesas”? E está aqui, Plano e Orçamento do Sporting Clube da Cumieira, o senhor deputado é vice-presidente da direção com muito gosto julgo eu, e tem “Outras despesas” só que estas “Outras despesas” são 8,11% do Orçamento. Das duas uma, ou nós andamos a enganar toda a gente ou nós somos muito sérios, mas na política não vale tudo, na política não vale tudo! Por isso

a gente critica quando tem conhecimento de causa, ou então não deve lançar para o ar suspeições que não têm realmente cabimento, até porque é um documento oficial e não é da câmara a autoria da matriz do próprio documento, mas para dizer que “Outras despesas” em qualquer instituição, associação seja o que for ou entidade está sempre, porque esta é a salvaguarda dos contabilistas arrumarem faturas porque não se lembraram de criar rúbricas para elas, que é na essência, isto. Depois dizer também, eu já estava aqui a conferenciar, mas também o importante é que nós percebamos que caminho queremos seguir. Uns mais à direita, outros mais à esquerda, no nosso caso um bocadinho mais à esquerda, mas também temos de defender que nunca estivemos tão juntos por causa dos extremos e eu vou ler uma parte da declaração de voto dos senhores vereadores do PSD, aquando da discussão do documento, que não fez parte da ata em que diz: “O presente documento apresenta em muitos aspetos as mesmas vicissitudes dos dois anos anteriores excetuando uma maior dotação de recursos financeiros nas funções económicas”. Portanto senhor deputado, temos de nos entender, porque qualquer dia não sabemos o que andamos a fazer. Depois dizer-lhe também que as despesas do gabinete de apoio ao presidente são dois meses. Fomos eleitos em setembro de 2021, tomamos posse em outubro e o gabinete foi formado em novembro. Portanto, das despesas que aqui foram faladas os aumentos das despesas, o gabinete só conta dois meses, portanto não é tanto como isso. Mas, se o senhor deputado fizesse um bocadinho de exercício até porque está um gráfico nos documentos, a diferença de 2019 para 2021 foram 19 mil euros e eu até lhe digo o número exato, 19 mil e 335 euros, portanto não aumentamos assim tanto como isso. Relativamente às atividades, eu vou-lhe dizer que se nós fizéssemos a semana cultural (fizemos a rampa como sabe em 2021) e a caminhada, nós teríamos gasto talvez menos dinheiro do que gastamos infelizmente com o Covid, portanto, o saldo não resulta de não termos feito atividades. Eu já o tinha dito aqui várias vezes e continuo a repetir, é lógico que poderia haver outras atividades e outro incremento, mas a diferença de saldo é quase nula. Relativamente ao saldo e a não termos feito o empréstimo era uma opção,

e eu disse-o nesta assembleia, disse que nós poderíamos chegar ao final do ano e não utilizar esse empréstimo de 700 mil euros. Se passamos com um saldo de 957 mil euros, pagávamos 700 mil e passávamos com 227 mil euros. Como dizia o nosso conhecido António Guterres, é só fazer as contas. Mas como deve entender, ninguém paga uma dívida para ficar sem disponibilidade financeira, porque o dia de amanhã não sabemos. Nós temos por exemplo a questão do Grémio. A questão do Grémio é uma situação que nos preocupa a todos e há muitos anos, e que pode aparecer de um momento para o outro a possibilidade de o comprar ou não comprar. Nós podíamos sempre ir à banca, mas se tivermos esse dinheiro compramos, pode aparecer um terreno que a gente possa comprar ou não comprar. Se tivermos essa disponibilidade podemos comprar é uma questão de gestão e quem faz gestão autárquica pensa assim, porquê? Como sabe nós herdamos em 2013 da qual eu fazia parte e a minha vice-presidente no mandato anterior, uma dívida à banca de três milhões quatrocentos e trinta e três mil euros salvo erro, uma dívida pacífica que é suportável pelo município e agora estamos com um milhão quinhentos e trinta e tal por aí, o que quer dizer que ela é muito sustentável e é preferível ter essa dívida e ter disponibilidade financeira do que não ter dívida e não ter disponibilidade financeira. Porquê? Porque os juros que estão é os que estão e os de hoje não sabemos, e se nós lhe somarmos a inflação então eu digo-lhes que nós fomos visionários em dezembro, com a inflação que está fizemos muito bem em não ter pago esse empréstimo, manter essas taxas e ter disponibilidade financeira. Como deve entender é uma opção gestonária que uns concordam, outros não concordam, mas que no nosso caso é meritória porque nos dá essa vantagem. Relativamente às contas elas não são exatamente aquilo que nós queríamos, o senhor deputado falou numa obra, Origem D'Ouro, que está em execução ou que está parada? Ela está suspensa, e só pode estar suspensa porque está em execução, tem de estar suspensa ou não existia e como não existe a figura de suspensão na informação do presidente ela está em execução. Portanto dizer-lhe que infelizmente não tivemos capacidade de realizar essas obras, uma por uma questão meramente técnica e outra

que é o Parque espírito Santo, como sabem lançamos a obra por 1 milhão 332 mil euros, ficou deserta, lançamos a obra por 1 milhão e 700 mil euros e continua deserta o que quer dizer que se calhar vamos lançar por 2 milhões e vai ficar deserta, o que quer dizer que vai custar 3 ou 4 vezes mais do que aquilo que custava o ano passado por força neste caso não da pandemia mas da guerra, e isso naturalmente tem impacto naquilo que é realizável ou não. De qualquer das formas dizer-vos que este documento retrata fielmente a nossa atividade e que nos deixa naturalmente expetativas, se as circunstâncias internacionais e o momento internacional permitirem que nós rapidamente possamos recuperar o tempo perdido. Muito obrigado.” -----

----- Solicitou a palavra o senhor deputado Jorge Teixeira, que proferiu as seguintes palavras:

----- “Senhor Presidente eu quando estou aqui, estou como deputado municipal, não estou como vice-presidente do SC Cumieira. O senhor Presidente, assembleia após assembleia, vem sempre, como senhor bem sabe, dizer “é vice-presidente do Cumieira e tem a rúbrica”. Senhor Presidente já é sócio do Cumieira? É que se não for pode ser sócio e depois pode vir comigo para a direção.” -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Presidente da Câmara que proferiu as seguintes palavras:--

-----“ Senhor Deputado, vou-lhe dizer com gosto que sou sócio, não tenho bem a certeza se tenho as cotas em dia mas sou sócio, e dizer-lhe com muito gosto como sabe, eu iniciei a minha carreira de federado no Cumieira com 12 anos e o meu 1º ano de sénior no Cumieira com 18. O que eu estava a dizer não era o fato de ser diretor, o que eu estava a dizer é que teve uma decisão responsável julgo eu, de aprovar um documento onde estão “Outras despesas” e em dezembro criticou-nos por um documento similar ter “Outras despesas” é só isso. São critérios diferentes e entendimentos diferentes.” -----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu o assunto à deliberação. -----

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovado, por maioria, com os votos contra da bancada do PPD/PSD-CDS.PP.** -----

----- **Ponto 3 – PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”:** -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, declarou aberto o período de inscrição para intervenção do público presente. -----

----- Neste ponto da ordem de trabalhos não foram presentes à Mesa quaisquer pedidos de uso da palavra, de acordo com o disposto no artigo 23.º do Regimento da Assembleia Municipal de Santa Marta de Penaguião. -----

----- E nada havendo mais a tratar, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata, em minuta, nos termos e para os efeitos consignados nos n.ºs 3 e 4 do artigo 57.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a qual vai assinada pelo Presidente da Assembleia Municipal e por mim, José Emílio Esteves da Silva, com funções de 1.º Secretário, que a elaborei. Foi encerrada quando eram 19:15 horas. -----

O Presidente da Assembleia,

1.º Secretário,

Daniel Filipe Matos dos Santos

José Emílio Esteves da Silva